



# PLANO DE ENSINO

## ARTE

(Infantil 4)

Escola Municipal: \_\_\_\_\_

Ano letivo: 2024





## PLANO DE ENSINO DE ARTE 2024 – INFANTIL 4

### OBJETIVOS

Alicerçados na perspectiva teórica que orienta esta PPC, e nos fundamentos filosóficos para o ensino da Arte, “compreender como a necessidade estética se constrói, se manifesta e se transforma, a partir de suas relações com o trabalho, é a condição para definir os objetivos para o ensino da arte na escola” (TROJAN, 2002, p. 6). Portanto, o ensino da Arte tem como finalidade: propiciar a formação do pensamento artístico e da sensibilidade estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e de dar sentido à experiência humana, bem como, aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas do estudante, visando o domínio do conhecimento artístico e estético, necessários para compreender a Arte como meio de humanização da realidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS – LINGUAGENS ARTÍSTICAS

**ARTES VISUAIS:** a) Oportunizar vivências e experiências artísticas, por meio da fruição/criação/compreensão em Artes Visuais, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Arte e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção em Artes Visuais; c) Compreender a produção artística como fenômeno cultural e seu papel na sociedade contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações artísticas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores das Artes Visuais e das técnicas artísticas, por meio da criação/produção e apreciação de obras de Arte, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Arte, a partir do estudo do artesanato local, bem como da obra dos artistas locais e profissionais ligados a Arte, de modo a promover aproximações culturais, regionais, nacionais; f) Frequentar espaços culturais diversos – apresentações folclóricas, exposições de Arte, museus, entre outros espaços – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Arte.

**MÚSICA:** a) Oportunizar vivências e experiências estéticas, por meio da fruição/criação/produção em Música, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Música e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção musical; c) Compreender a Música como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo a Música de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores da música e desenvolver habilidades musicais, por meio da criação, exploração de objetos sonoros e apreciação de obras musicais, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Música, a partir do estudo de músicos locais e profissionais ligados à música, de modo a promover aproximações culturais, regionais e nacionais; f) Frequentar atividades musicais diversas – apresentações folclóricas, shows, concertos, recitais, entre outras –, geradoras de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Música.

**DANÇA:** a) Oportunizar vivências e experiências corporais, por meio da fruição/criação/reflexão sobre Dança, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História da Dança e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção em Dança; c) Compreender a Dança como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações expressivas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores da Dança, dos fatores do movimento e de técnicas expressivas por meio da criação/produção e apreciação de espetáculos de Dança, de manifestações folclóricas, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Dança, a partir do estudo de grupos de dança local e profissionais ligados à Dança, de companhias de dança brasileiras, de modo a promover aproximações culturais, regionais, nacionais; f) Frequentar espaços/atividades culturais diversas – apresentações folclóricas, espetáculos de Dança, Teatro, manifestação de danças populares, entre outros espaços – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo da Dança.

**TEATRO:** a) Oportunizar vivências e experiências cênicas, por meio da fruição/criação/reflexão sobre Teatro, para ampliar seu repertório cultural e suas possibilidades expressivas; b) Apropriar-se do conjunto de conhecimentos – estéticos, artísticos – oriundos da Estética, da História do Teatro e outras disciplinas científicas – produzidos historicamente pela humanidade, para acessar e compreender os códigos da produção teatral; c) Compreender o Teatro como fenômeno cultural e seu papel na sociedade, contribuindo para apreensão dos conceitos estéticos de diferentes origens, incluindo as manifestações cênicas expressivas de diferentes povos, estilos, épocas e tendências; d) Apropriar-se dos elementos formadores do Teatro e de técnicas expressivas por meio da criação, improvisação, dramatização e apreciação de espetáculos/peças teatrais, estabelecendo relações significativas entre o conteúdo escolar e sua própria produção; e) Proporcionar a pesquisa/investigação em Teatro, a partir do estudo de grupos de teatro local e profissionais ligados ao Teatro, de companhias brasileiras, de modo a promover aproximações culturais, regionais e nacionais; f) Frequentar espaços/atividades culturais diversas – apresentações folclóricas, espetáculos de Teatro, manifestação de Teatro popular, entre outros – geradores de vivências estéticas, reflexões, possibilitando a inserção do estudante no universo do Teatro.

FONTE: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANA – AMOP. Proposta pedagógica curricular: Ensino Fundamental (anos iniciais). Adaptação do texto: AVALIAÇÃO (p. 249 até 334). Cascavel: Ed. do autor, 2020.

#### ORGANIZAÇÃO TRIMESTRAL PARA O INFANTIL 4:

1° TRIMESTRE Aprox. 18 aulas	2° TRIMESTRE Aprox. 16 aulas	3° TRIMESTRE Aprox. 13 aulas
Artes Visuais;	Artes Visuais;	Artes Visuais;
Música;	Música;	Música;
Dança;	Dança;	Teatro;
	Teatro;	

\*Aproximadamente a quantidade de aulas, contando uma aula semanal por trimestre;

## 1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>Reconhecimento e identificação dos materiais</b>	- Apresentar a sala de arte para que a criança compreenda o que fará neste ambiente.	- Apresentar a sala e diversos materiais que serão utilizados nas aulas; - Contação de história; - Manuseio de tintas e pincéis.
	<b>Percepção do ponto:</b> na natureza e no cotidiano	- Perceber e identificar os elementos visuais, ponto na natureza e no cotidiano.	- Mostrar imagens de objetos, plantas, móveis, edificações, paisagens. Os educandos observarão, buscando identificar linhas e formas que as compõem. Logo após essa atividade de observação, cada grupo irá expor para toda a turma suas observações, mostrando como e o que conseguiram identificar (linhas, formas, figuras, cores, etc.).
	<b>Percepção do ponto:</b> nas produções plásticas	- Identificar o elemento visual ponto nas produções plásticas.	- Apresentar o ponto como unidade de comunicação visual mais simples e mínima. - Conceituar o PONTO. - Apresentar obras pintadas na técnica do pontilhismo como: Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte - Georges Seurat, Retrato de Félix-Féneon – Paul Signac, Maggie – Cris Alencar, entre outras.
	<b>Linha:</b> a colocação dos rabiscos no campo do papel e suas diferentes soluções	- Contribui tanto na construção da linguagem como na construção do pensamento, oportunizando a criança a oportunidade de expressar seus sentimentos e representar o mundo que a cerca.	- Com as crianças em círculo, realizar gestos (desenhos) no ar. Ex: Linha reta, ondulada, círculo, sol, coração... - A colocação dos rabiscos, no campo do papel, apresentam diferentes soluções: > ora as linhas se aglutinam; > ora se diluem; > ora se espalham igualmente pelo campo; > ora elegem vários pontos de atenção.

<b>ARTES VISUAIS</b>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Simplesmente rabiscar, preenchendo e ocupando o campo do papel de diferentes maneiras.</li> <li>A mão conduz o movimento, sugerindo ritmo, intensidade, pulsação e indicando o tempo de duração do movimento do lápis no papel.</li> <li>-Não se preocupar em figurar ou representar.</li> <li>- Usar canetinhas hidrográficas.</li> </ul>
	<b>Linha:</b> como projeção do gesto no espaço do papel (gestos ligados a sensações)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribui tanto na construção da linguagem como na construção do pensamento, oportunizando a criança a oportunidade de expressar seus sentimentos e representar o mundo que a cerca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vamos considerar a linha como projeção do gesto no espaço do papel. Existe uma estreita relação entre o resultado gráfico da linha e a interação mão/gesto/instrumento.</li> <li>Os resultados demonstram um leque de possibilidades quanto ao uso da linha. Percebemos seus vários componentes constitutivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>. a espessura (da mais grossa à mais fina);</li> <li>. a intensidade (da mais clara à mais escura);</li> <li>. a tipologia (linha curva, orgânica, reta, recortada, angulosa, arredondada, denteada, alongada);</li> <li>. a medida (comprimento e duração);</li> <li>. a direção.</li> </ul> </li> <li>- Realizar dramatizações que lembram as sensações: gesto doce, azedo duro, mole, quente, frio, ríspido, suave, amargo, áspero...</li> <li>- No caderno, desenhar gestos ligados às sensações: gesto doce, azedo duro, mole, quente, frio, ríspido, suave, amargo, áspero...</li> </ul>

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>Forma dos objetos</b>	<p>- Compreender que a forma de todos os objetos que nos rodeiam possui uma função prática ou funcional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Olhar ao redor: todos os objetos que você vê certamente são úteis para alguma coisa. Reparar com atenção no lugar em que está. Tudo o que é visível tem uma forma, ocupa um espaço, uma superfície; tem um tamanho, volume, cor, textura ou até uma estrutura.</li> <li>- Mostrar imagens de diferentes objetos: um banco, uma cadeira, um sofá...</li> <li>- Relacionar a forma de um objeto à sua função. Ex. um lápis, por exemplo, se tivesse a forma de um prato, não seria prático ou funcional. O mesmo aconteceria se uma raquete de tênis fosse feita em esponja.</li> <li>- Observar na natureza a relação entre o aspeto formal das coisas e a sua finalidade. Ex. os leões têm garras para prender, a girafa tem um pescoço alto para chegar facilmente às copas das árvores, os veados têm um ouvido apurado para se aperceberem de qualquer ameaça, as aves têm bicos para captura de pequenos insetos ou sementes de que se alimentam, etc.</li> <li>- Mostrar imagens para explicar que foi através da observação das formas naturais que o ser humano compreendeu a relação entre a forma e a função. Nelas se inspirou e recriou novas formas de acordo com as funções desejadas. Ex. Ave/Avião, Pé de pato/ barbatanas, Pinças de crustáceo/ Alicates de corte, Braço humano/ Braço de robô, Tartaruga/ Capacete, Escamas de peixe/ Telhas...</li> <li>- Formas naturais e artificiais.</li> </ul>
	<b>Formas geométricas básicas</b>	<p>- Reconhecer e identificar as formas geométricas (básicas) para compor apresentando evolução nos traços e formas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversar com os educandos sobre as formas geométricas. Peça a eles que exemplifiquem as formas geométricas que conhecem e onde podemos encontrá-las.</li> <li>- Observar o quadro "O Mamoeiro" de Tarsila do Amaral.</li> <li>- Vídeo sobre as formas geométricas.</li> <li>- Desenhar as formas geométricas no caderno de desenho e pedir para que as crianças pintem com a cor desejada.</li> </ul>

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	<p><b>Fontes Sonoras:</b> Corporal (natural e produzidos);</p>	<p>- Reconhecer que o corpo humano pode produzir sons podendo ser considerado fonte sonora.</p>	<p>- <b>PRODUZIR SONS CORPORAIS:</b> Com as mãos: Bater uma mão na outra (com as mãos espalmadas, em forma de concha, com uma aberta e outra fechada, raspar uma mão na outra, estalar os dedos; Sons com a boca; Sons do coração (estetoscópio); (ronco) Com os pés: Bater a sola dos pés no chão, bater o calcanhar no chão, bater as pontas dos pés no chão, bater um pé no outro;</p>
	<p><b>Fontes Sonoras:</b> da natureza (fenômenos da natureza);</p>	<p>- Reconhecer que a natureza e seus fenômenos são formadoras de fontes sonoras.</p>	<p>- <b>Em roda de conversa:</b> falar com os alunos sobre os sons, para que servem como seriam viver sem eles. O que faz barulho? - Questionar: quais os sons da natureza que eles conhecem? – Na sua casa, você consegue ouvir algum som da natureza? - Ouvir sons de chuva, vento, das ondas, canto dos pássaros, da cachoeira, dos golfinhos. - Mostrar imagens (chuva, vento, das ondas, canto dos pássaros, da cachoeira, dos golfinhos) e pedir para que eles reproduzam os sons referentes a cada imagem. - Brincadeira: Ouvir e dizer que som é aquele (animais, natureza). - Encarte: com figuras = pedir para os educandos pintarem somente as figuras (só da natureza) que produzem som, recortar e colar no caderno.</p>
	<p><b>Elementos que compõem o som:</b>  Altura do Som: graves e agudos;</p>	<p>-Compreender que o som possui várias propriedades e que uma delas é a ALTURA. -Reconhecer os sons agudos (fininhos) e graves (grossos).</p>	<p>- Conversar sobre a diferença entre a voz do pai\ tio\ avô... (homem) e a voz da mãe (tia, avó, madrastras... mulher; Levar a compreender que existem sons mais grave e outro mais agudos. - Mostrar imagens de animais e o som produzido pelos mesmos, sempre comparando qual é mais grave e qual é mais agudo - Produzir sons graves; - Atividades com a voz, procurando identificar sons graves e sons agudos.</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras com grave e agudo.</li> <li>- <b>Construir objetos sonoros</b></li> <li>- Brincadeira: “<b>Ordem e comando</b>”</li> <li>- Imagens de pessoas, animais, objetos que possam produzir ou representar sons graves ou agudos.</li> </ul>
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**AValiação:**

- O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.
- . O educando registra e exercita o pensamento musical teórico/prático na produção de estruturas rítmicas e linhas melódicas?
  - . Os elementos formais da música (som, silêncio, duração, timbre, intensidade, densidade e altura) são considerados nas composições musicais?
  - . Como aprecia uma produção musical?
  - . Que elementos analisam em uma audição de obra em vários gêneros?
  - . É consciente das semelhanças e diferenças nas interpretações de uma mesma obra/tema?

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
<b>DANÇA</b>	<p><b>Movimentos fundamentais:</b></p> <p>Engatinhar, sentar, quadrupedar, levantar, andar, rolar, agarrar, alcançar, soltar, arrastar-se, passar por dentro, deitar-se em diferentes posições, galopar,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, et., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;</li> <li>- Explorar e conhecer as possibilidades de movimento do próprio corpo e suas limitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sequências de movimentos: Façam-nas várias vezes, lidando de forma diferentes com a velocidade de execução, direção, energia utilizada, etc.</li> <li>1)andar – correr – saltar – rodopiar – agachar</li> <li>2)saltar – andar – balançar-se – saltar – cair – arrastar-se – levantar</li> <li>- A Canoa Virou - Palavra Cantada;</li> <li>- A cobra não tem pé;</li> <li>- Egberto Gismonti – Lôro;</li> <li>- Egberto Gismonti – Palhaço;</li> <li>- Peixinho do Mar.</li> </ul>

<b>DANÇA</b>	<p>saltar, pular, saltitar, chutar, lançar, apanhar, receber, levantar, transportar objetos, subir, correr, descer.</p>		
	<p><b>Percepção corporal</b> Imagem corporal/ Esquema Corporal.</p>	<p>-Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;</p> <p>-Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;</p>	<p>-Brincadeira de roda “Caranguejo não é peixe”; - Brincadeira do “Abre-fecha” (autor desconhecido) Coloque as crianças assentadas com os braços estendidos à frente do corpo. Elas devem mexer as mãos, seguindo as orientações que você der. Roteiro: Abrir! (mãos abertas para frente) Fechar! (mãos fechadas para frente) Bater palmas! (três palmas) Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Mãos na cintura! Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Mãos nos ombros! (mãos nos ombros) Abrir! (repetir o comando anterior) Fechar! (repetir o comando anterior) Pássaros voam! (mãos em asas com os pulsos cruzados, movimento de um lado para o outro) Voltas, voltas eles dão! (braços à frente do peito, dar voltas) Bem depressa, mais depressa! (dar voltas rápidas) Bem quietinhos ficarão! (descansar as mãos no colo e ficar em silêncio).</p>
	<p><b>Percepção espacial</b> Relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e do corpo com o espaço.</p>	<p>-Compreender como seu corpo se relaciona com o espaço.</p>	<p>1º Escolher, com a turma, uma musiquinha que seja conhecida por todos. 2º cantar a musiquinha no ritmo solicitado pela professora (1º normal; 2º acelerado e 3º lento);</p>

	<p><b>Percepção temporal</b> Velocidade, sucessão, duração e ritmo.</p>	<p>-Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;</p>	<p>3º depois chamar de dois em dois alunos para que andem no ritmo que os outros estão cantando. (a criança deverá percorrer o espaço no tempo exato da música).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar movimentos.</li> <li>- A Dança Dos Passarinhos.</li> </ul>
	<p><b>Percepção direcional</b> Lateralidade (corpo como eixo)</p>	<p>-Desenvolver a capacidade para transferir a lateralidade para as noções de esquerda-direita dos objetos no espaço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo: Mão Direita, Mão Esquerda.</li> <li>- Vídeo: Para Cima e Para Baixo.</li> </ul>

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

## 2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
ARTES VISUAIS	<p><b>Percepção da textura:</b> na natureza e na produção plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o que é uma textura;</li> <li>- Conhecer alguns usos da textura para a produção artística;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversar com as crianças para identificar se elas sabem o que é uma textura.</li> <li>- Solicitar que os educandos toquem alguns elementos e indiquem como percebem as diferentes texturas e que características elas tem.</li> <li>- Sentir diferentes texturas: liso; áspero; macio;</li> <li>- Mostrar algumas imagens de algumas texturas encontradas em paredes e outros elementos (casca de troco de árvores, parede de tijolo á vista, tecido xadrez, papel amassado e cabelo).</li> </ul>
	<p><b>Textura:</b> tátil e gráfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a textura é criada por um agrupamento de linhas, tecendo tramas gráficas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar uma pequena pesquisa gestual, observando a correspondência entre o gesto impulsionando um registro gráfico no papel e o tipo de linha resultante.</li> <li>- Apresentar diferentes imagens: objetos, animais, flores, alimentos, plantas etc. Em seguida, converse com as crianças para ouvir suas impressões das texturas que elas perceberam nas imagens observadas. (texturas de paredes, zebras, diversas frutas, flor...).</li> <li>- Com papel de diferentes tipos: camurça, estampado, liso, de scrap. Proponha as crianças uma colagem. Oriente as crianças para criarem uma textura.</li> </ul>
	<p><b>Identificação das cores</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer existência as cores do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversar sobre as cores que os cercam... desenhos na parede, roupas e sapatos dos educandos.</li> <li>- No dia a dia, reconhecer as cores e suas variações de tonalidade a partir frutos, legumes, vegetais, minerais, objetos, roupas, revistas, livros etc.).</li> </ul>
	<p><b>Tons e Cores:</b> Escala tonal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que uma mesma cor possui diferentes tons bem como a sua importância no desenho e na pintura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar que a escala de tons ou valor tonal refere-se ao mesmo, uma escala em tons de cinza com gradações entre o preto e o branco.</li> <li>- Mostrar vários exemplos de escalas.</li> <li>- Demonstrar utilizando tinta.</li> </ul>

<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>Cores Primárias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar e nomear as cores primárias.</li> <li>-Selecionar objetos classificando cores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poesia “As cores” dando pausa para que as crianças observem e descrevam as imagens apresentadas em cada trecho da poesia.</li> <li>- Comentar que existem muitas cores diferentes e elas estão presentes no nosso dia a dia: nas roupas que vestimos, nas flores, nos alimentos que comemos, etc. (incentivar que citem mais coisas). Enfatizar que o mais incrível é que todas essas cores são feitas com a mistura de apenas três: amarelo, azul e vermelho – as chamadas cores primárias (mostrar cartões com as cores primárias).</li> <li>- Explorar uma cor primária por vez. Depois as três cores misturadas.</li> </ul>
	<b>Misturas de cores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Experienciar possibilidades de mistura de cores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relembrar as cores primárias;</li> <li>- Após fazer o levantamento das ideias das crianças, sugerir a exploração dessas cores através de uma atividade com tinta, papel e barbante. As crianças deverão misturar os pingos de tinta colocados no papel com o barbante.</li> <li>- o final dessa exploração, observar as pinturas e conversar sobre as impressões que as crianças tiveram a respeito da mistura de cores. O professor pode fazer questionamentos como: <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que aconteceu quando passamos o barbante sobre os pingos de tinta?</li> <li>- O que aconteceu quando o barbante misturou duas cores diferentes?</li> </ul> </li> </ul>

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	<p><b>Duração</b> curto e longo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que o som possui várias propriedades e que uma delas é a DURAÇÃO.</li> <li>- Entender que a duração é o tempo em que uma nota é tocada ou o tempo entre duas notas (pausa) numa música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo;</li> <li>- Brincadeiras de escuta e exploração de materiais;</li> <li>- Bandinha rítmica;</li> </ul>
	<p><b>Timbre</b> Elementos geradores do som;</p> <p><b>Fonte sonora</b> artificiais (instrumentos);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que timbre é a característica sonora que nos permite distinguir sons produzidos por diferentes fontes sonoras; para em seguida diferenciá-las.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CDs: Escuta de vários sons de instrumentos musicais para reconhecê-los através de seu timbre;</li> <li>- Mostrar fichas que contém objetos que produzam algum tipo de som e pedir para que as crianças imitem estes sons;</li> <li>- Jogos sonoros.</li> <li>- <b>Adivinhar</b> Guarde em uma caixa objetos com sons diferentes: sininhos, chocalhos, apitos de pássaros, reco-reco, latas, flauta. No primeiro momento, deixe a turma olhar e experimentar. Depois, cubra os olhos das crianças e faça você o som, para que elas tentem descobrir o objeto. É um exercício preparatório para a percepção do timbre. <ul style="list-style-type: none"> <li>-Tocar diferentes instrumentos musicais: chocalho, pandeiro, flauta, tambor, reco reco, etc.</li> </ul> </li> <li>- Cantar músicas em vários ritmos;</li> <li>- Completar partes da música cantada pela professora;</li> </ul>

<b>MÚSICA</b>	<b>Intensidade</b> fraco e forte;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber que a intensidade de um som depende da força com que é produzido para que possa utilizá-lo no processo de expressão musical em sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciar uma história falando num tom normal de voz; Abaixar gradativamente o volume da voz até que os educandos notem que há algo errado; Começar a cochichar; Subitamente aumentar a intensidade até estar quase gritando.</li> <li>- Percuta um instrumento, alternando a intensidade, ora forte ora fraco, em intervalos de tempo sempre iguais;</li> <li>- Percuta, alternadamente, três batidas fortes e três fracas em um instrumento qualquer, em ritmo sempre igual, enquanto as crianças permanecem atentas.</li> <li>- As crianças reproduzem os sons imediatamente, com palmas ou percussão de um instrumento, observando as intensidades forte e fraca;</li> <li>- Brincar com a intensidade do som;</li> </ul>
	<b>Densidade</b> (um som muitos sons)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a densidade sonora é uma propriedade (ou característica) que estabelece um maior ou menor número de sons simultâneos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ver um vídeo com uma apresentação solo.</li> <li>- Ver outro vídeo de uma apresentação de uma orquestra.</li> <li>- Fazer comparativo: Quantos sons ouvimos no primeiro vídeo? E, no segundo, quantos sons diferentes podemos ouvir?</li> <li>- Conversa: as vezes ouvimos um único som. E, outras vezes ouvimos muitos sons ao mesmo tempo).</li> <li>- Bandinha rítmica: Ora um único instrumento tocando e ir aumentando a quantidade de instrumentos tocando ao mesmo tempo.</li> </ul>

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
<b>DANÇA</b>	Postura corporal Equilíbrio estático e dinâmico. Freio inibitório.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo.</li> <li>- Comunicar, através do movimento, emoções e estados afetivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada aluno cria um movimento, e a professora faz o desenho;</li> <li>- Depois, todos farão os movimentos criando uma coreografia.</li> <li>- Música: Música: A Formiguinha - Farra dos Brinquedos</li> </ul>
	<b>Reprodução do movimento</b> Brincadeiras de diferentes formas e em diferentes espaços.	- Participar em diversas brincadeiras que lhe proporcionem o controle sobre o corpo e movimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogo das partes do corpo;</li> <li>- Dança do balão;</li> <li>- Coelho sai da Toca;</li> </ul>
	<b>Movimentos corporais em relação</b> Ao gênero musical e aos elementos que compõem o som. Ao espaço físico. A dança.	- Conhecer e valorizar as possibilidades expressivas do próprio corpo em vários espaços.	- Dançar em vários espaços, vários ritmos diferentes em tempos e sons diferenciados.

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
TEATRO	<p><b>Organização da ação dramática a partir de:</b> Fatos vividos, imaginados, contos de fada, histórias infantis, etc...</p>	<p>- Representar o movimento da ação dramática (gestos, mímica e expressão facial).</p>	<p>- Contar a História do teatro;  - As Sementinhas (ginástica Historiada);  - Mímica;  - Faz de conta;</p>
<p><b>AVALIAÇÃO:</b> O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.</p>			

### 3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
ARTES VISUAIS	<p><b>Bidimensional:</b> Desenho e Pintura</p>	<p>- Compreender que uma pintura ou desenho é considerado bidimensional porque ocupa duas dimensões no espaço, isto é, altura e largura.</p>	<p>- <b>Dimensão:</b> É a porção de espaço ocupada por um elemento.            - <b>Bidimensão</b> – Uma pintura ou desenho é considerado bidimensional porque ocupa duas dimensões no espaço, isto é, altura e largura. Quando desenvolvemos algo em bidimensão geralmente trabalhamos com: desenho, recorte e colagem plana, montagem plana ou pintura. Os materiais mais utilizados nas atividades acima são:            – Desenho (bidimensão) - lápis preto, lápis de cor, giz de cera, canetinhas e marcadores permanente.            - Mostrar imagens e obras de recorte e colagem plana ou Montagem plana (bidimensão) – papeis, tecidos, EVA, jornais, revistas, fotografias, etc.            - Mostrar imagens e obras - Pintura (bidimensão) – guache, pintura a dedo, tinta a óleo, tinta nanquin, tinta acrílica, tinta de tecido, etc.            - Produção:</p>
	<p><b>Tridimensional:</b> Modelagem e Dobradura</p>	<p>- Compreender que as esculturas, modelagens e construções apresentam três dimensões: altura, largura e profundidade.</p>	<p>- Tridimensão – As esculturas, modelagens e construções apresentam três dimensões: altura, largura e profundidade. Quando desenvolvemos algo em tridimensão geralmente trabalhamos com: escultura, modelagem, sucata, armação e papietagem ou papelagem, etc. Os materiais mais utilizados nas atividades acima são: argila, papel mache, sucata (todos os tipos, principalmente caixas vazias, embalagens plásticas e papelão), jornais, arames, tintas, fitas adesivas, cola quente, palitos de sorvete, churrasco, tesoura, estilete, grampeador, etc.            - Para entender a diferença entre algo bidimensional e tridimensional mostrar diferentes imagens representando o mesmo tema em bi e tridimensional. (Ex. Pintura “O Quarto” – Van Gogh / Maquete de um quarto;</p>
	<p>Apreciação/reelaboração de obras de arte: <b>Cândido Portinari</b></p>	<p>- Conhecer fatos importantes da vida de Portinari.            - Vivenciar algumas brincadeiras representadas</p>	<p>- Apresentar a biografia de Cândido Portinari;            - Propor a realização de algumas brincadeiras. As brincadeiras sugeridas deverão fazer parte da temática incluída no acervo de obras de Cândido Portinari, como brincadeira de roda, pula carniça etc.</p>

<b>ARTES VISUAIS</b>		no acervo de Cândido Portinari.	- Apresentar obras de Cândido Portinari relacionadas à temática e encaminhar a apreciação de algumas obras: o que elas estão vendo, crianças, animais, adultos, objetos? Qual ação está ocorrendo? A cena ocorre durante o dia ou à noite? A obra remete a lembranças? Quais? - Propor um momento de fazer artístico. Obra Futebol, 1935
	Apreciação/reelaboração de obras de arte: <b>Cândido Portinari</b>	- Apreciar e reelaborar a obra “Meninos soltando pipas” de Cândido Portinari.	- Relembra quem é Candido Portinari; - Análise e interpretação das obras: “Meninos soltando papagaios” e “Meninos soltando pipas”; - Produção:
	Apreciação/reelaboração de obras de arte: <b>Cândido Portinari</b>	- Fazer uma reelaboração da obra de arte de Candido Portinari, através da observação, percepção e criatividade.	- Apresentar a obra Palhacinhos na Gangorra; - Análise e interpretação da obra;  - Pintura facial
	Percepção do volume na natureza, no cotidiano e na produção plástica.	- Compreender que o volume é a tridimensionalidade (altura, largura e profundidade) na arte.	<b>Contextualização:</b> - Todo volume ocupa naturalmente um espaço interior e exterior. Nas formas de arte tradicionalmente bidimensionais, como nos desenhos e pinturas, existem técnicas específicas para se criar a noção de volume, como o jogo entre <b>a luz e a sombra</b> . <b>Apreciação:</b> - (No dia a dia podemos observar as diferentes formas de volume.) . Mostrar imagens de objetos, frutas, pessoas e animais com suas respectivas sombras. . Mostrar imagens de obras de Escolas e movimentos artísticos como o Barroco, que utilizavam o jogo entre luz e sombras, valorizavam muito os volumes em seus trabalhos. . Mostrar imagens de obras de um gênero de pintura em que os volumes são muito utilizados: as <b>naturezas mortas</b> , que são representações de objetos inanimados sob um determinado arranjo. . Mostrar o Retrato da Princesa de Broglie, 1853 de Jean-Auguste Dominique Ingres e chamar a atenção para o volume da saia, conseguido na época pelo uso de uma estrutura chamada de “crinolina”. <b>Produção:</b>

			Fazer uma composição como jogo entre a luz e a sombra.
	Brinquedos folclóricos	- Conhecer brinquedos folclóricos; - Produzir um Barangandã.	- Apresentar a história do Barangandã; - Confeccionar o Barangandã; - Brincadeiras.

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
MÚSICA	<p><b>Gêneros musicais:</b></p> <p><b>Músicas Infantis:</b> Cantigas de ninar, acalantos, parlendas e folclórica.</p> <p><b>Fonte sonora:</b> Culturais (próprio de cada região e etnia).</p>	-Reconhecer a música como produto cultural e histórico produzido pela humanidade em diferentes lugares e épocas	<p><b>-Cantar:</b></p> <p>- Levar para sala de aula músicas Infantis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantigas de ninar (acalantos),</li> <li>. parlendas,</li> <li>. roda,</li> <li>. folclórica.</li> </ul> <p>- Durante as músicas: Ouvir com atenção e imaginar uma história e criar cenas como um filme;</p> <p>- Após as escutas, escolher uma das músicas e criar um desenho representando o assunto tratado.</p> <p><b>Contar histórias</b> As crianças gostam de ouvir, de contar e de cantar histórias. Use fantoches e proponha dramatizações. Ajuda nessa atividade o CD Mil Pássaros (Palavra Cantada).</p>

**AVALIAÇÃO:**

O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS:
TEATRO	<b>Caracterização de Personagens:</b> Maquiagem, adereços e linguagem adequada ao personagem.	- Explorar a expressividade do corpo através da expressão facial, corporal e gestual.	- Ginástica historiada: O GATINHO PIPO;  - JOGO DE IMITAÇÃO:  - Atividades: FAZ-DE-CONTA;
	<b>Espaço cênico/cenário</b>  Elementos visuais e sonoros, iluminação.	- Observar e compreender a transformação do espaço cotidiano em espaço cênico: elementos visuais e sonoros, iluminação... - Desenvolver no educando a capacidade de localizar-se no espaço cênico.	- PEÇA: A BRUXINHA QUE ERA BOA
<b>AVALIAÇÃO:</b> O educando será avaliado levando-se em consideração suas conquistas e esforços, as persistências, a dedicação à aprendizagem e à postura criadora. Sendo que o mesmo será informado sobre o seu desenvolvimento da aprendizagem, para que possam ajustar seus processos.			